



Universidade de Araraquara – UNIARA

Araraquara, 27 de julho de 2022.

Para
Professor Marco Antonio de Andrade Belo
Editor chefe: Revista Ars Veterinária

Caro Professor Marco,

Apresentamos o manuscrito “**Disgerminoma bilateral em cadela senil associado a hiperplasia nodular linfoide em baço e piometra: relato de caso**” de Franciele Columbara (Universidade de Araraquara), Laura Helena Vicente (Universidade de Araraquara), Nelson Afonso da Silva (Universidade de Araraquara), Douglas Augusto Franciscato (Universidade de Araraquara), Guilherme Augusto Motta (Universidade de Araraquara) e Gabriel Conde (Universidade Estadual Paulista e Universidade de Araraquara) para apreciação, avaliação e possível publicação.

As neoplasias ovarianas acometem ampla gama de fêmeas mamíferas, principalmente, cadelas e gatas. Alguns tumores ovarianos podem estimular a produção de hormônios esteroides como o estrógeno e a progesterona. Nesse contexto, a produção destes hormônios por longos períodos podem levar as fêmeas a desenvolver patologias uterinas ou infecção uterina denominada piometra.

O disgerminoma é uma neoplasia rara derivada de células do epitélio germinativo ovariano, diagnosticados em 6% das fêmeas caninas que apresentam tumores ovários, em que na sua grande maioria acometem apenas um ovário. Além disso, esse tumor não estimula a produção e liberação de hormônios esteroides.

Nosso relato trás um caso de uma cachorra com 15 anos que deu entrada no Hospital Veterinário Araújo na cidade de Jáu/SP com sintomatologia característica de piometra como, distensão abdominal, secreção vaginal, polidipsia, inapetência há pelo menos 3 dias, letargia e prostração. Ao exame ultrassonográfico constatou-se a presença de massa anecoica em ambos os ovários. A ovariectomia foi realizada, os ovários encaminhados para exame histopatológico que diagnosticou disgerminoma bilateral.

De modo geral, a descrição do caso pode auxiliar no estudo mais aprofundado desta neoplasia e melhor tratamento aos pacientes acometidos por essa neoplasia. Assim esperamos que tudo esteja de acordo com o escopo do periódico e seja considerado para o processo de revisão. Permanecemos a disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Cordialmente,

Prof. Msc. Gabriel Conde (Autor de correspondência)
Universidade de Araraquara